

5094

15-9-911



DEFERIDO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO
PORTO EM CAMARA

14 de Setembro de 1911

O PRESIDENTE

J. Dias

Eng. Carlos

2ª REPARTIÇÃO

Nº 3724

18 de Setembro de 1911

Joaquim Vieira Santos pretendendo
construir uma casa, muro de
medidas e um poço, em terreno
que possui com frente para a
Alameda do Repouso e para a
rua de Joaquim Antonio Aguiar,
ao lado Norte desta rua, apre-
senta o respectivo projecto e

Pede a V. Ex. se di-
que conceda a
licença

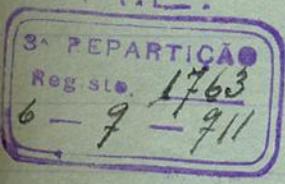
Porto 5 de Setembro de 1911

Pelo chefe.

João Luiz Carneiro

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia
de Rs. 25.000 a que se refere a informação
da repartição tecnica junta ao presente requeri-
mento, foi passada a guia N.º 890 n'esta data.
Rep.º da Fazenda Mp.º 18 de set.º de 1911

R.E.



27:2

Licença N.º 15-35-
de 18 de Setembro 1911



O abaixo assinado, mestre d'obras,
 Telara, para os effectos do regula-
 mento de segurança das opera-
 rias que assume a responsabili-
 dade da obra de continuacao d'uma
 casa, parede de medacos e d'um
 poço na rua de Jacquin Auto-
 nis d'Aguiar junto a' alameda
 do Prepauro, pertencente ao Sr.
 Jacquin Vieira dos Santos.

Porto 5 de Setembro de 1911

José Martin dos Santos

NOTARIADO PORTUGUEZ

A. Borges & Luthers *Reunidos e mais* *propria*

Rua 31 de Janeiro, 148
 PORTO

Porto 5 de Set. de 1911

Em 11 de Setembro
 Jacquin Estebano Ferraz



APPROVADA. PORTO EM CAMARA.

14 DE Setembro DE 1911

O PRESIDENTE



Antônio



Joaquim Vieira dos Santos pretende construir em terreno que possui com frente para a Alameda do Repouso e para a rua Joaquim Antonio d'Aguilar, ao norte d'esta rua, uma casa muro de vedação e um poço para o que apresenta o respectivo projecto.

Os alicerces serão construídos de perpeanho ao baixo. As paredes também serão de perpeanho, sendo toda a pedra assente em argamassa. Os travessamentos e a armação da cobertura serão de pranchão de Riga. A madeira a empregar no interior da obra será de pinho e a dos caixilhos e portas exteriores será de castanho. A cobertura será de telha do typo da de Marselha.

As caloiras e conductores das aguas pluvias serão de chapa de ferro zincado. O tubo de queda será de grés vidrado e será prolongado até acima do espigão do telhado.

As bacias das latinas serão de

louça vidrada, munidas de syphão.
A fossa será de pedra d'alvenaria
argamassada, revestida interior-
mente a argamassa hydraulica e
coberta de lajado.

As paredes serão asfaltadas.

A chaminé será de tijolo, com os an-
gulos interiores arredondados e des-
viada $0,20$ ^m dos madeiramentos mais
proximos

Registo { N.º 1763 R.E. 168
Data 6-9-911

Licença { N.º
Data



Camara Municipal do Porto

3.^a Repartição — Obras Publicas

EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: *correlicação de casa, muro de vedação e abertura de poço*

Requerente: *Joaquim Vieira Santos*

Morada:

Situação da obra: *Alameda do Beponso e rua Joaq. Ant. Aguiar*

Responsavel: *J. Martins Santos (resl. d'ob. dip.)*

A) No projecto apresentado é

de 140,0 m², a superficie total coberta, incluindo annexos;

de 149,14 m², a superficie total habitavel (util);

de 27,80 m^l, a extensão horizontal das fachadas voltadas para a via publica;

e de — m^l, a menor distancia d'aquellas a esta;

de 9,30 m^l, a altura média da mais alta das fachadas;

e de 9,30 m^l, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem 2 pavimentos de nivel superior ao do solo circumjacente, ~~aguas furtadas e lojas~~
de pavimento mais baixo que o solo.

Destina-se a *habitação*

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: *idonea*

O projecto

B) pelo que respeita ás prescripções do Codigo de Posturas em vigor e do regulamento de Sa-lubridade das edificações urbanas, approved por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.^o 5.^o e 6.^o do R. de S.) *Satisfaz*
- b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.^o do art. 6.^o do R. de S.) //
- c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.^o do R. de S.) //
- d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.^o do R. de S.) //
- e) sobre pateos e saguões (art.^{os} 19.^o e 20.^o do R. de S.) //
- f) sobre escadas interiores (§§ 1.^o e 2.^o do art. 9.^o do R. de S.) //
- g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.^o do C. de P.) //
- h) sobre alpendres, sobre-çeus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.^o e seus §§ 1.^o e 3.^o do C. de P.) _____
 Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de ^{mq}; a taxa annual a que se refere o § 2.^o do art. 146.^o do C. de P. poderá ser de reis _____
- i) sobre peões salientes junto das hobreiras dos portaes (art. 132.^o do C. de P.) _____
- j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.^o do C. de P.) _____
- k) sobre beirões e calões dos telhados (§ 1.^o do art. 136.^o do C. de P.) *Satisfaz*
- l) sobre tubos de queda (art. 25.^o a 35.^o inclusivé, do R. de S. e § 2.^o do art.^o 136.^o, art. 148.^o, 149.^o e 168.^o do C. de P.) //
- m) sobre syphões e tubos de ventilação (art. 36.^o a 41.^o inclusivé do R. de S.) //
- n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.^o a 47.^o inclusivé) //
- o) sobre fossas (art. 48.^o a 53.^o do R. de S.) //
- p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.^o do R. de S.) //
- q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.^o do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.^o do R. de S.) //
- r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.^o do R. de S.) //
- s) sobre chaminés (art. 129.^o e 130.^o do C. de P.) //
- t) sobre alojamento para animaes (art. 54.^o e 55.^o do R. de S.) _____
- u) sobre edificios para reuniões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.^o do R. de S.) _____
- v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.^o e 2.^o do R. de S.) _____
- x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundicies, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.^o do R. de S.) _____
- y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.^o do R. de S.) _____
- z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc. *Satisfaz*

C) sob o ponto de vista architectonico *Satisfaz*

D) pelo que respeita á estabilidade *Satisfaz*

Condições a impôr:

169

Sci

Alinhamento: a letreirada

Nível de soleiras: " " "

Deposito: 257.000 reis



Observações:

A' C. de M. Sanitarior

8-9-91

A. Barboza

e Approvado, sem restrições, pela C. de M. S. em 9-9-91

M. Faria

Pelo que diz respeito ao poço nas condições 2ª sec. infernal

12-IX-91

A. Barboza

Com relação á abertura do poço não há inconveniente, porque não existem nas fontes publicas ni' naquellas proximidades.

Porto, 12 de Setembro de 1911

Antônio Estevão Ferreira

Companhia

Garantida

Prop. def.

14-9-91

Carro



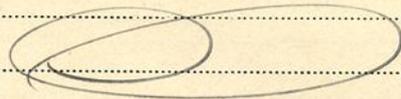
ANNO CIVIL DE 1911

Guia de entrada de deposito N.º 890

Despacho de 14 de Setembro de 1911

Dinheiro corrente . . .	25\$000
Papeis de credito . . .	\$
Total Rs. . .	<u>25\$000</u>

Pela presente guia vai Joaquim Vieira dos Santos entrar no Copre d' esta Municipalidade com a quantia de vinte e cinco mil reis, em dinheiro



como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença n.º 1535 d' esta data para construir uma casa, muros de vedação e um poço, em terreno que possui em frente para a Alameda do Repouso e para a rua de Joaquim Antonio d' espuiar.

; quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de fazenda Municipal, 18 de Setembro de 1911

O Chefe dos serviços de Fazenda,

Recibi a quantia de vinte e cinco mil reis. supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 18 de Setembro de 1911.

Registada

O Thesoureiro,

Em 18 de Set.º de 1911



171
N.º 1535



Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Joaquim Vieira dos Santos
para que possa construir uma casa, muros de vedação e um pouco em terreno que for sua com frente para a Alameda do Reposo e para a rua Joaquim Agostinho de Espinosa, conforme o projecto que lhe foi apresentado em 14 de Janeiro,

em harmonia com o disposto no regulamento das edificações urbanas, decretado em 14 de Fevereiro de 1903, e ficando sujeito ao alinhamento e nivel de soleiras que lhe serão designados gratuitamente e ao disposto nas respectivas posturas e mais deliberações municipaes; e bem assim para que possa ocupar logar em terreno publico para deposito de materiaes, devendo cumprir o disposto nos art.ºs 138 a 140 inclusivé doCodigo de Posturas Municipaes.

Porto e Paços do Concelho, 18 de Setembro de 1911

J. J. Rodrigues Pereira Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

PRESIDENTE,
(a) J. Soares Sotomaior

esta emolumentos para a Câmara, 500 reis.

Alf. Coelho

Registada.

(a) L. Silva

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de cinco mil e oitenta e cinco reis, conforme a guia n.º 890